

1 Ata da reunião Ordinária da Congregação da Escola Paulista de Medicina da  
2 Universidade Federal de São Paulo.

3 Aos doze dias do mês de março de 2013, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu,  
4 740, no Anfiteatro Leitão da Cunha, reuniram-se os senhores membros da Congregação  
5 da Escola Paulista de Medicina, presentes os Profs. Drs. Flavio Faloppa, Moisés Cohen,  
6 Rubens Belfort de Mattos Junior, Reinaldo Salomão, Fausto Miranda Junior, Álvaro  
7 Nagib Atallah, Brasília Maria Chiari, Helio Kiyoshi Takahashi, Maria Kouyoumdjian, Erika  
8 Suzuki de Toledo, Marcos Sergio de Toledo, Denise de Freitas, Clovis Ryuchi Nakaie,  
9 Anita Straus, Rosana Fiorini Puccini, Jose Orlando Bordin, Satiro Komatsu, Osvaldo  
10 Kohlmann Junior, Jose Carlos Costa Baptista da Silva, Lucia Lameirão Garcez do Carmo,  
11 Ronaldo Ramos Laranjeira, Lydia Masako Ferreira, Valdemar Ortiz, Helena Bonciani  
12 Nader, Gilmar Fernandes do Prado, Ramiro Anthero de Azevedo, Emilia Inoue Sato,  
13 Maria Teresa Zanella, Nitamar Abdala, Marisa Frasson de Azevedo, Caden Souccar,  
14 Alfredo Gragnani Filho, Elcio Hideo Sato, Paulo Schor, Eliane Beraldi Ribeiro, Paulo  
15 Bandiera Paiva, Marcos Boss Ferraz, Meide Silva Anção, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Ruth  
16 Guinsburg, Marcelo Baptista de Freitas, Roberto Rudge Ramos, Luiz Roberto Ramos,  
17 Eduardo Alexandrino S. de Medeiros, José Luiz Gomes do Amaral, Ana Luisa Hofling de  
18 Lima Farah, Roseli Giudici, Julieta Freitas Ramalho da Silva, Maria Cecília Martinelli.  
19 Iorio, Nestor Schor, José Luiz Martins, Mauro Batista de Moraes, Manoel João Batista  
20 Castello Girão, Mirto Prandini, João Alessio Juliano, Lia Rita Azeredo Bittencourt,  
21 Nitamar Abdala, Luís Eduardo de Carvalho Andrade, Marcos Bosi Ferraz, Maria Teresa  
22 Riggio Lima Landman, Marcelo Burattini e os Senhores Karim Martin dos Santos, Juliano  
23 Quintella Dantas Rodrigues. Justificadas as ausências dos Profs. Drs. Aparecida Sadae  
24 Tanaka, Ana Claudia Fiorini, Francisco Carlos R. Bizio, Antonio Carlos Campanini  
25 Zechinatti, e, constatando o quórum com 62 presentes, o senhor Presidente iniciou a  
26 reunião. 1. *Informes: 1.1. Diretoria:* O Prof. Antonio Carlos lembrou que, na semana  
27 retrasada, em reunião em Brasília com o Secretário Executivo do Ministério da  
28 Educação, Sr. José Henrique Paim Fernandes, o mesmo se prontificou de imediato a  
29 disponibilizar verba para a reforma do Campus São Paulo, desde que os projetos  
30 estejam prontos. Reforçou, ainda, a urgência para que cada zelador/ responsável pelos  
31 prédios encaminhe os projetos para o Engenheiro Carlos Cesar Meireles para viabilizá-  
32 los, de acordo com as normas e exigências do MEC, a fim de enviá-los o mais breve  
33 possível para apreciação do Secretário Executivo do Ministério da Educação, Sr. José  
34 Henrique Paim Fernandes. A Profa. Dra. Emília Inoue Sato perguntou se há algum limite  
35 de tempo, e o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes respondeu que não. A Profa. Dra. Helena  
36 Bonciani Nader perguntou se quem já encaminhou o projeto tem de encaminhar  
37 novamente; o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes respondeu que não. Ainda, informou  
38 sobre a reunião com o Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Sr. Giovanni Cerri,  
39 que se prontificou a liberar verba de R\$ 3 milhões para a construção da SVO. Reforçou  
40 a necessidade de urgência do projeto para a Comissão liderada pelo Prof. Dr. José  
41 Roberto Ferraro. A parceria com o Instituto Médico Legal foi finalmente concretizada,

42 liberada pelo Secretário da Segurança Pública, Sr. Fernando Grela, que determinou seu  
43 início imediato.

44 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes comunicou sobre tratativas com o Ministro da Saúde,  
45 Sr. Alexandre Rocha Santos Padilha, sobre os projetos de telemedicina, reforçando a  
46 necessidade de se enviar os projetos rapidamente ao MEC, para que a realização seja  
47 feita o mais breve possível. Em seguida, o Prof. Dr. Antonio Carlos informou sobre o  
48 Curso de inglês para os alunos da Pós-Graduação, uma grande conquista para a Escola  
49 Paulista de Medicina e para a Universidade Federal de São Paulo, agradecendo ao Sr.  
50 Juliano Quintella Dantas Rodrigues pela iniciativa, que já conta com mais de 300  
51 inscritos. Sobre a recepção dos calouros da Fonoaudiologia, informou que foi  
52 distribuído aos alunos ingressantes um kit constituído de avental com o logo da Escola  
53 Paulista de Medicina bordado e um pen drive com arquivo contendo a história da  
54 Escola; trata-se de uma iniciativa importante para que a história da Escola seja  
55 resgatada, o que comoveu a todos os presentes no evento. O Prof. Dr. Antonio Carlos  
56 Lopes comunicou a respeito do Centro de Habilidades, em que a FAPESP tem um  
57 projeto do Prof. Dr. Marcelo Linhares para reativar e reorganizá-lo. Sobre as  
58 comemorações dos 80 anos da Escola Paulista de Medicina, definiu que, no dia 14 de  
59 junho de 2013 haverá uma sessão solene, com a presença do Ministro da Saúde, Sr.  
60 Alexandre Rocha Santos Padilha, na parte da manhã. À noite, haverá um jantar na Sala  
61 São Paulo, às 19 horas. Lembrou, ainda, que sugestões são bem-vindas para  
62 acrescentar às comemorações, citando como exemplo a formatura dos alunos do 6º  
63 ano, que querem realizá-la no Teatro Municipal, tal qual foi feito com a primeira turma  
64 a ser formada pela Escola Paulista de Medicina. Comunicou, ainda, sobre a inauguração  
65 da nova sede da Diretoria da Escola Paulista de Medicina, onde atualmente se encontra  
66 o Museu. Há planos para este também, para os quais se irá requerer junto à FAPESP a  
67 verba necessária para o projeto de atualização do Museu. Em seguida, o Prof. Dr.  
68 Antonio Carlos Lopes informou sobre a aposentadoria do Prof. Dr. Durval Borges,  
69 ocorrida na semana anterior, como prevista em lei, aos 70 anos. Propôs à Congregação  
70 um Voto de Louvor ao Prof. Dr. Durval Borges, a qual foi prontamente aprovada pelos  
71 presentes, com aplausos de pé; o Prof. Dr. Durval Borges, comovido com a  
72 homenagem, declinou de fazer pronunciamento. Ainda, pela aposentadoria também  
73 como prevista em lei, aos 70 anos e, em reconhecimento pela contribuição do  
74 Departamento de Enfermagem da Escola Paulista de Medicina, o Prof. Dr. Antonio  
75 Carlos Lopes propôs um Voto de Louvor à Profa. Dra. Lucila Amaral Carneiro Vianna à  
76 Congregação, que prontamente aprovou, a aplaudindo de pé. A Profa. Dra. Lucila,  
77 emocionada, mencionou a grande honra e a satisfação imensa de 34 anos de dedicação  
78 em seu pronunciamento. Em seguida, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes comunicou  
79 sobre o envio por email pela Diretoria de cópias do Diário Oficial da União que fizessem  
80 menção à área de Saúde e Educação que contemplem os itens da Escola Paulista de  
81 Medicina/ Reitoria da UNIFESP. Reforçou, ainda, convite para a palestra sobre a  
82 Parceria Escola Paulista de Medicina/ ITA, a realizar-se no dia 15 de março de 2013,

83 com o Magnífico Reitor do ITA, Prof. Dr. Carlos Américo Pacheco, lembrando que,  
84 dentre várias alternativas para firmar a parceria, o ITA optou por fazê-la com a Escola  
85 Paulista de Medicina, o que representa uma vitória da Escola e ao mesmo tempo, uma  
86 honra, para desenvolver o centro de renovação tecnológica, em que os Profs. Drs.  
87 Paulo Schor, Moisés Cohen e outros estão se empenhando ao máximo para o sucesso  
88 da parceria. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes comunicou, ainda, que, com o apoio do  
89 Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Sr. Giovani Cerri, que interveio junto à  
90 Prefeitura de São José dos Campos, foi possível a liberação de um espaço para a Escola  
91 Paulista de Medicina no ITA para a criação do Centro de Renovação Tecnológica. A  
92 Profa. Dra. Helena Bonciani Nader fez uma sugestão para a comemoração dos 80 anos,  
93 tomando por base ação realizada na comemoração dos 75 anos: juntamente com a  
94 Academia Brasileira de Ciências, publicar um volume específico da revista com  
95 publicações, dedicado a revisão da literatura, dos tópicos – chave das áreas em que a  
96 Escola Paulista de Medicina atua. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes indicou, então, os  
97 Prof. Drs. Ronaldo Ramos Laranjeira, Rubens Belfort de Mattos Junior e Durval Rosa  
98 Borges, sob a presidência deste último, para uma Comissão com o objetivo de tratar da  
99 publicação do número especial da referida revista, em que participam também os  
100 Profs. Drs. Nestor Schor, Brasília Maria Chiari, Solange Rios Salomão e o Sr. Juliano  
101 Quintella Dantas Rodrigues, lembrando, ainda, que a participação está aberta a todos  
102 os interessados. 1.2. *Campus*: O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes deu a palavra ao Prof. Dr.  
103 Álvaro Nagib Atallah, que iniciou com uma breve menção sobre o perfil dos candidatos  
104 das eleições no Campus, ressaltando a necessidade do mesmo de ser um executivo, um  
105 gestor, e também pragmático. Ressaltou, também, que o problema maior do Campus  
106 São Paulo reside na engenharia, onde se faz necessário uma “reengenharia dos  
107 engenheiros”, ou seja, organizar para agilizar, acabar com a ineficiência. Apontou  
108 também a falta de manutenção dos prédios, bem como a necessidade de projeto para  
109 que sejam sanadas deficiências graves de infraestrutura. Ressaltou a falta de pedreiros  
110 no Campus, a insuficiência de engenheiros, citando como exemplo o fato de só existir  
111 uma única engenheira elétrica para atender as necessidades do Campus, assim como a  
112 necessidade de treinamento para a formação de 400 brigadistas. Ainda, lembrou a falta  
113 de verbas para manutenção. O Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah informou que a Reitoria  
114 criará um Comitê para apurar as urgências de infraestrutura do Campus. Quanto ao  
115 prédio da Oftamologia, se torna necessária a discussão da divisão dos espaços. Deixar  
116 parado significa prejuízo. Uma sugestão é fechar o prédio para se debater uma solução  
117 e, assim que a mesma for decidida, fazer as reformas rapidamente. O Prof. Dr. Álvaro  
118 Nagib Atallah informou, ainda, que o Presidente do Conselho do Hospital São Paulo  
119 concordou com a necessidade de reformar o Hospital, que, mesmo em meio às  
120 condições estruturais adversas, a Residência é bem avaliada. O Prof. Dr. Antonio Carlos  
121 Lopes teceu agradecimentos à exposição do Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah e retomou a  
122 palavra, informando sobre a criação do Centro de Ensino e Avaliação Tecnológica, que  
123 terá uma sala com 40 computadores. Ainda, sobre as reformas no Edifício Leitão da

124 Cunha, ponderou que a Diretoria da Escola Paulista de Medicina deve ficar num lugar  
125 nobre, reforçando a necessidade de mudança e da manutenção do Museu. Em  
126 tratativas com a Magnífica Reitora Soraya Soubhi Smaili, a mesma apresentou a  
127 sugestão de se comprar o edifício dos taxistas para o Centro de Habilidades. O Prof. Dr.  
128 Antonio Carlos Lopes elogiou a condução das eleições feita pelo Prof. Dr. José Osmar  
129 Medina de Abreu Pestana, lembrando que a participação nas mesmas é muito  
130 importante. O Prof. Dr. Nestor Schor pediu a palavra, expondo um diagnóstico rápido  
131 do Campus, citando alguns exemplos, propondo um debate para decidir o destino do  
132 prédio do Hospital São Paulo, pois há áreas não utilizadas, que poderiam ser cedidas  
133 para a área Cirúrgica. A Profa. Dra. Helena Bonciani Nader, em resposta ao Prof. Dr.  
134 Nestor Schor, concordou com a exposição do mesmo, no entanto, lembrou, de forma  
135 enfática, que o assunto já foi anteriormente debatido e submetido à votação, que  
136 decidiu pelo fechamento das áreas e a transformação das mesmas em ambulatórios. O  
137 Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah ressaltou a necessidade de se colocar o assunto no  
138 processo para acelerar o fechamento das áreas; uma vez decidido pelo Conselho de  
139 Campus, tal decisão deve ser cumprida. 2. *Expediente*. 2.1. *Ata*: Foi apontada a  
140 necessidade de alteração da linha 87 da Ata da Reunião da Congregação do dia 19 de  
141 fevereiro de 2013, em que o técnico – administrativo em educação pode ser eleito para  
142 Chefe de Disciplina, desde que tenha título de Professor Afiliado. Após a menção, a  
143 referida Ata foi aprovada. 2.2. *SPDM*: A palavra então foi dada ao Prof. Dr. Rubens  
144 Belfort de Mattos Junior, que iniciou manifestando sua alegria pelo retorno às origens  
145 da Escola Paulista de Medicina, parabenizando o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes.  
146 Lembrou, ainda, que seu mandato no Hospital São Paulo encerra-se em outubro  
147 próximo; que a SPDM, historicamente, tem a obrigação de voltar às origens, apoiando  
148 a Escola Paulista de Medicina, sendo função desta e da Congregação; que a mudança  
149 no Estatuto incluiu a possibilidade da SPDM investir, além da saúde, em educação e  
150 pesquisa; que há a questão da representação dos Professores Associados, que o  
151 Conselho de Administração está empenhado em resolver; que a decisão de construção  
152 de um prédio na Rua Borges Lagoa, prevista para terminar em dois anos, com verbas  
153 do Bradesco, fica para a próxima gestão. O Prof. Dr. Nestor Schor lembrou que conflitos  
154 anteriores levaram à unificação da SPDM com a Escola Paulista de Medicina. Um  
155 exemplo da unificação poderia ser a SPDM contratar um serviço mais eficiente para a  
156 questão da Engenharia. O Prof. Dr. Rubens Belfort de Mattos Junior ponderou que as  
157 Pró-Reitorias não recebem nada da SPDM, mas a mesma faz o pagamento do Coral da  
158 UNIFESP, dos funcionários que estão localizados no prédio da Reitoria e dos que estão  
159 localizados no Campus São Paulo, citando como exemplo a Paulistinha. Em relação à  
160 Organização Social para a Pesquisa, lembrou que há verba para realizar os pagamentos,  
161 desde que a liderança seja adequada. O Prof. Dr. Clovis Ryuichi Nakaie perguntou se há  
162 previsão para a alteração do Estatuto da SPDM. O Prof. Dr. Rubens Belfort de Mattos  
163 Junior respondeu que a previsão é para fins de abril/ começo de maio/ 2013. O Prof. Dr.  
164 Antonio Carlos Lopes retomou a palavra, informando que a administração da

165 Paulistinha será assumida pela Pró-Reitoria de Extensão, despesas incluídas. Informou,  
166 também, sobre a parceria ITA – Escola Paulista de Medicina e a Comissão que a  
167 coordena, sob a presidência do Prof. Dr. Paulo Schor, lembrando também que a referida  
168 Comissão está aberta para sugestões e adesões. A Profa. Dra. Helena Bonciani Nader  
169 sugeriu que pessoas da parte das áreas básicas e do curso de biologia molecular  
170 pudessem participar, com nomes a serem decididos. O Prof. Antonio Carlos Lopes,  
171 retomando a palavra, informou sobre o Exame do CRM, lembrando que a Congregação  
172 precisa ter consciência do mesmo, pois a Graduação está passando por dificuldades,  
173 citando como exemplo o exame para a Residência, com 50% de reprovação dos alunos  
174 que o prestaram. Pediu a ajuda dos Professores Titulares para que a situação seja  
175 revertida. Ainda, elogiou e agradeceu a colaboração do Prof. Dr. Nestor Schor, que está  
176 sempre presente às reuniões e em todas traz uma colaboração pertinente, com  
177 dedicação contagiante, merecedora de um Voto de Louvor. O Prof. Dr. Eduardo  
178 Alexandrino S. de Medeiros apontou que não há nota de corte no Exame do CRM, mas  
179 o aluno tem de realizá-lo e o ideal para aprovação é um percentual de 60% de acertos.  
180 A participação da Escola Paulista de Medicina tem uma média de 66,9 pontos, o que a  
181 deixa em quinto lugar, dentro de um máximo de 70 (a nota do primeiro colocado).  
182 Quanto ao desempenho, a maioria das áreas está acima dos 60 pontos, sendo apenas  
183 duas situadas abaixo de tal limite: Saúde Mental e Medicina Preventiva. O Prof. Dr.  
184 Nestor Schor lembrou que há um novo modelo para a estrutura da Graduação: em  
185 tratativas com a USP, há a sugestão de exigência de nota de corte para melhorar o  
186 desempenho dos estudantes, uma forma de “vigiar a performance” dos mesmos. O  
187 Prof. Dr. Gilmar Fernandes do Prado ponderou sobre o não envolvimento e o  
188 descomprometimento dos alunos em relação ao processo; ainda, sobre o nível do  
189 Exame, se elevarem as exigências, a aprovação fica dificultada. Quanto à evasão de  
190 cérebros da Escola Paulista de Medicina, lembrou que a questão estrutural é  
191 importante, mas há de se considerar o ensino também; mesmo com esses cuidados,  
192 ainda há evasão. O Prof. Dr. José Luiz Gomes do Amaral lembrou de uma reunião entre  
193 a Faculdade de Medicina da USP, o Hospital Sírio – Libanês, a Universidade Nuno Souza  
194 de Portugal e o National Board of Examination USA, sendo que este último aplica  
195 exames em vários países, incluindo Singapura, Austrália e Panamá. A USP aplicou o  
196 referido exame no ano passado; o mesmo serve de referência para situar o  
197 desempenho da Escola Médica em relação a outros países, em relação a área onde está  
198 localizada, entre outros parâmetros. A Escola Paulista de Medicina quer participar?  
199 Sim, para aplicar o conhecimento/ exames para verificar a qualidade dos alunos. O Prof.  
200 Dr. Nestor Schor perguntou ao Prof. Dr. José Luiz Gomes do Amaral se há custo para  
201 participar do Exame, cuja resposta foi sim, um valor aproximado de US\$ 45. Ainda,  
202 citou o exemplo da Universidade Nuno Souza, de Portugal, que há 4 anos fazem o  
203 Exame e há planos para a realização de um exame nacional. A USP assumiu ser uma  
204 Universidade global, e para tanto, vai fazer o Exame. A Profa. Dra. Helena Bonciani  
205 Nader perguntou se o exame realizado na USP abrangeu os três níveis, no que o Prof.

206 Dr. José Luiz Gomes do Amaral respondeu que foi realizado com o pessoal do último  
207 ano. O Prof. Dr. Reinaldo Salomão apontou problemas graves na Graduação, que  
208 necessitam de um diagnóstico adequado; ainda, que o desinteresse dos estudantes/  
209 residentes pode ser um reflexo e não causa dos problemas. Ressaltou, ainda, que a  
210 Graduação seja considerada a atividade principal da Diretoria, apontando soluções  
211 externas e a necessidade de manter uma postura institucional. O Prof. Dr. Álvaro Nagib  
212 Atallah ressaltou a necessidade de se realizar provas bem feitas, com cuidado e sigilo,  
213 apurar a proporção de alunos que atingiram a média e, lembrando da ideia do Prof. Dr.  
214 Nestor Schor, apontou que a prova do progresso dos alunos já é feita, abrangendo um  
215 conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes feitos pelos Docentes para definir  
216 quais os conceitos essenciais para a formação do aluno, desde o primeiro dia de aula. O  
217 princípio da prova do progresso é tornar transparente as avaliações dos cursos. A Profa.  
218 Dra. Julieta Freitas Ramalho da Silva lembrou que, no Exame do CRM, o diagnóstico é  
219 mais apurado, pois as duas áreas que obtiveram desempenho abaixo dos 60%, ainda  
220 assim foram acima da média dos outros avaliados. O Prof. Dr. Jose Orlando Bordin  
221 ressaltou que a retenção dos residentes passa pela adequação da estrutura da  
222 Residência para o treinamento e a necessidade de se observar o ciclo todo, desde a  
223 Graduação até a Residência. O Prof. Dr. Gilmar Fernandes do Prado ponderou que os  
224 reflexos do apontado pelo Prof. Dr. José Orlando Bordin atingem a Graduação também;  
225 sugeriu que as provas pudessem ter um valor que seria acrescentado à Residência. O  
226 Prof. Dr. Paulo Schor ponderou que a nota do CRM deve ser levada em consideração,  
227 mas não ser tomada como “decisão final”. Há de ser ter iniciativa para modernizar o  
228 curso, onde o professor oferece o material, o desafio e é catalizador de dúvidas; a  
229 iniciativa envolve maior participação da Escola Paulista de Medicina. A consequência é  
230 o estudante poder escolher o que fazer, dando-lhe maior autonomia, num processo de  
231 “despaternalização” da Escola Paulista de Medicina. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes  
232 retomou a palavra, ponderando que o problema básico é a estrutura departamental,  
233 que será pauta para as próximas reuniões da Congregação. Há a necessidade de  
234 conversar com os Departamentos e fazer composição das áreas afins; a reunião com os  
235 Professores Titulares foi criada para também ajudar nessa necessidade de organizar e  
236 melhorar o ensino/ currículo, chamando à responsabilidade os Professores Titulares  
237 para que o objetivo seja atingido. O Prof. Dr. João Aléssio Juliano Perfeito apontou que  
238 o fundamental é o envolvimento real de alunos e professores, pois há pouca  
239 representação e cobrança, menos ainda. A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini lembrou  
240 que as provas são aplicadas desde 2006, mas há dificuldades pela falta de  
241 envolvimento. As provas fazem o diagnóstico geral, mas não há especificações das  
242 áreas problemáticas. A Profa. Dra. Helena Bonciani Nader lembrou, ainda, de forma  
243 enfática, que há um problema sério, referente à hierarquia: enquanto a reforma não  
244 vier de cima para baixo, ela não acontece. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes retomou a  
245 palavra, informando da necessidade de des-hospitalizar o ensino. O Prof. Dr. Flavio  
246 Faloppa ponderou que, no Departamento de Ortopedia, não há evasão de alunos, pois

247 há envolvimento do Departamento e a disciplina é fundamental para tal. O Prof. Dr.  
248 Álvaro Nagib Atallah ponderou que “nada ensina mais do que a angústia”; O ensino  
249 tradicional deve ser um complemento no ensino ativo, na solução de problemas. O  
250 Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes retomou a palavra, lembrando da reunião dos  
251 Professores Titulares que ocorre todas as quintas-feiras e dos preparativos para a  
252 comemoração dos 80 anos da Escola Paulista de Medicina, relembrando a data da  
253 abertura das comemorações, 14 de junho de 2013, e a necessidade de envio das  
254 demandas/ projetos para as reformas dos edifícios para os Engenheiros. Ainda,  
255 submeteu à aprovação pela Congregação os nomes dos Coordenadores dos Cursos de  
256 Tecnologia, a saber: Profa. Dra. Paula Sakai, do Curso Superior de Tecnologia em  
257 Oftamologia; Prof. Dr. Heverton Cesar de Oliveira, do Curso Superior de Tecnologia em  
258 Radiologia; e a Profa. Dra. Viviane Bernardo, do Curso Superior de Tecnologia em  
259 Informática em Saúde, solicitando que seja feita uma Portaria. A Profa. Dra. Helena  
260 Bonciani Nader apontou a necessidade de confirmar se quem vai coordenar o Curso de  
261 Tecnologia em Radiologia possui títulos para tal (docente, doutorado). O Prof. Dr.  
262 Eduardo Alexandrino S. de Medeiros ponderou que houve debate na Câmara de  
263 Graduação a respeito e a indicação partiu do Departamento, uma vez que há  
264 problemas no Curso de Radiologia e que a mesma era de pessoa não docente. No  
265 entanto, o Prof. Heverton Cesar de Oliveira tem cadastro como Professor Adjunto,  
266 sanando o pré-requisito formal de títulos para ser o coordenador. Nada mais havendo a  
267 tratar, a reunião foi encerrada e a ata, após aprovada, será assinada pelo Presidente  
268 Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes e por mim, Chrystine Omori, secretária, que lavrei a  
269 presente ata.